

Altemar Dutra, Meu Velho

um bom tipo meu velho
Que anda sô e carregando
Sua tristeza infinita
De tanto seguir andando
Eu o estudo desde longe
Porque somos diferentes
Ele cresceu com os tempos
Do respeito e dos mais crentes
Velho, meu querido velho
Agora caminha lento
Como perdoando o vento
Eu sou teu sangue meu velho
Teu silncio e teu tempo
Seus olhos so to serenos
Sua figura cansada
Pela idade foi vencido
Mas caminha sua estrada
Eu vivo os dias de hoje
Em ti o passado lembra
Sô a dor e o sofrimento
Tem sua histôria sem tempo
Velho, meu querido velho
Agora caminha lento
Como perdoando o vento
Eu sou te sangue me velho
Teu silncio e teu tempo